

ALMAS EM PROVA

águas em que navegamos, a tempestade virá,
um dia, testar-nos a resistência
e a coragem, a criatividade e a compreensão.

Necessário exercitar as próprias
energias, aprender algo mais, aperfeiçoar
o que se sabe e caminhar adiante.

Seja qual for a estrada em
que te encontres, não te marginalizes.
Age e serve.

Se dificuldades maiores te alvejam
o espírito, não te detenhas porque
as circunstâncias te hajam colocado num
labirinto de problemas dos quais ainda não
conheces a estrutura. Prossegue trabalhando
e a mais difícil de todas as soluções
se te surgirá.

É possível estejas atravessando a
provação de observar criaturas queridas,
nas sombras de provação maior.

Almas queridas anestesiadas no
esquecimento de obrigações que lhes dizem
respeito; companheiros dominados por

enganos que lhes furtam a paz; filhos que se terão marginalizado em desequilíbrio e amigos que se afirmam cansados de esperar pela vitória do bem para abraçarem, depois, larga rede de equívocos que se lhes farão caminhos dolorosos...

Ao invés de reprová-los, compadece-te deles e continua fiel ao trabalho de elevação que esposaste.

Se permanecem contigo, tolera-lhes com bondade os impulsos de incompreensão, auxiliando-os, quanto puderes, a fim de que se retomem na segurança de que se distanciam.

Se te abandonam, não lhes impeças a marcha, no rumo das experiências para as quais se dirigem.

Sobretudo, abençoa-os com os teus melhores pensamentos de proteção.

Recorda que se consegues ajuizar quanto às necessidades de alma que patenteiam, é forçoso reconhecer que são eles doentes perante a sanidade em que te mostras.

Busca entender-lhes a perturbação e ora por eles.

São companheiros que a rebeldia alcançou em momentos de crise; corações que se renderam ao materialismo que admite os prodígios da vida unicamente por um dia; seres amados que ainda não suportam a disciplina pelo próprio burilamento ante a imaturidade em que se encontram ou espíritos queridos sob a hipnose da obsessão.

Embora pareça que não te amem, ama-os mesmo assim.

DIANTE DAS PROVAÇÕES

Entretanto, se te permutam a fé por insegurança ou se trocam a luz pelo nevoeiro, não precisas acompanhá-los porque os ames.

Se tudo já fizeste para sustentá-los em paz, entrega-os à escola do tempo que de ninguém se desinteressa.

Os que procuram voluntariamente espinheiros e pedras na retaguarda, um dia, voltarão à seara do bem que deixaram...

Onde estiveres, abençoa-os.
Como estiverem, abençoa-os.

E ainda que isso te doa ao coração, continua fiel a ti mesmo, no lugar de servir que a vida te confiou, porque Deus os protege e restaura no mesmo infinito amor com que vela por nós.

Diante das provas e tribulações do dia-a-dia, se pausarmos, vez em vez, por alguns instantes, para a necessária reflexão...

E se no curso de nossas reflexões, ponderarmos nas bênçãos que temos recebido;